

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png>

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > DON DENIS > EDIZIONE > En grave dia, senhor, que vus oy > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 317 volte

CANZONIERE B

- letto 278 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_572.jpg



- letto 273 volte

Edizione diplomatica

	En graue dia senhor q(ue) u(os) oy falar eu(os) uiro(n) estes olh(os) me(us) Dizedamigo q(ue) posseu hi fazer En aqueste feyto seu(os) ualha de(us) Earedes misura co(n)tra mi senhor farey amigo faze(n)deu o melhor
	Huu(os) ental ponto euoy falar Senhor q(ue) no(n) pudi depouys be(n) auer Amigo q(ue)ro u(os) ora p(re)guntar Que mi digades o q(ue) possy fazer Earedes misura (con)(tra) mi senhor
	Desq(ue)u(os) ui eu(os) oy falar Ui praxer senhor ne(n) dormi ne(n) folguei Amigo dizede sed(eu)s u(os) pardon O q(ue) eu hi faça ca eu nono sey Earedes misura]g[(con)(tra) mi

- letto 243 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
En graue dia senhor q(ue) u(os) oy falar eu(os) uiro(n) estes olh(os) me(us) Dizedamigo q(ue) posseu hi fazer En aqueste feyto seu(os) ualha de(us) Earedes misura co(n)tra mi senhor farey amigo faze(n)deu o melhor	- En grave dia, senhor, que vos oy falar e vos viron estes olhos meus! - - Dized?, amigo, que poss?eu hi fazer en aqueste feyto, se vos valha Deus. - - E aredes misura contra mí, senhor? - - Farey, amigo, fazend?eu o melhor. -
	II
Huu(os) ental ponto euoy falar Senhor q(ue) no(n) pudi depouys be(n) auer Amigo q(ue)ro u(os) ora p(re)guntar Que mi digades o q(ue) possy fazer Earedes misura (con)(tra) mi senhor	- Hu vos en tal ponto eu oy falar, senhor, que non pudi depouys ben aver! - - Amigo, quero-vos ora preguntar que mi digades o que poss?y fazer. - - E aredes misura contra mí, senhor? -
	III

Desq(ue)u(os) ui eu(os) oy falar Ui praxer senhor ne(n) dormi ne(n) folguei Amigo dizede sed(eu)s u(os) pardon O q(ue) eu hi faça ca eu nono sey Earedes misura]g[(con)(tra) mi	- Des que vos vi e vos oy falar, vi praxer, senhor, nen dormi nen folguei. - - Amigo, dizede, se Deus vos pardon, o que eu hi faça, ca eu non o sey. - - E aredes misura contra mí
--	---

- letto 269 volte

CANZONIERE V

- letto 274 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_176_1.jpg



Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_176_2.jpg



- letto 263 volte

Edizione diplomatica

 	En graue dia senhor que u(os) oy falar eu(os) uiro(n) estes olh(os) me(us) dizedamigo que posseu hi fazer
	en a q(ue)ste feyto seu(os) ualha de(us) earedes medida contra mi senhor farey amigo fazendeu o melhor
	Huu(os) ental ponto eu oy falar senh(or) q(ue) no(n) pudi depoy be(n) auer amigo q(ue)ro u(os) ora p(re)guntar q(ue) mi digades oq(ue) possy fazer earedes medida (con)(tra) mi senh(or)
	Desq(ue) u(os) ui eu(os) oy falar ui prazer senhor ne(n) dormi ne(n) folguei amigo dizedes se d(eu)s u(os) perdon oq(ue) eu hi faça ca eu nono sey earedes medida (con)(tra) mi

- letto 268 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
En graue dia senhor que u(os) oy falar eu(os) uiro(n) estes olh(os) me(us) dizedamigo que posseu hi fazer en a q(ue)ste feyto seu(os) ualha de(us) earedes medida contra mi senhor farey amigo fazendeu o melhor	- En grave dia, senhor, que vos oy falar e vos viron estes olhos meus! - - Dized?, amigo, que poss?eu hi fazer en aqueste feyto, se vos valha Deus. - - E aredes medida contra mí, senhor? - - Farey, amigo, fazend?eu o melhor. -
	II

Huu(os) ental ponto eu oy falar senh(or) q(ue) no(n) pudi depoy be(n) auer amigo q(ue)ro u(os) ora p(re)guntar q(ue) mi digades oq(ue) possy fazer earedes misura (con)(tra) mi senh(or)	- Hu vos en tal ponto eu oy falar, senhor, que non pudi depoy ben aver! - - Amigo, quero-vos ora preguntar que mi digades o que poss?y fazer. - - E aredes misura contra mí, senhor? -
	III
Desq(ue) u(os) ui eu(os) oy falar ui prazer senhor ne(n) dormi ne(n) folguei amigo dizedes se d(eu)s u(os) perdon oq(ue) eu hi faça ca eu nono sey earedes misura (con)(tra) mi	- Des que vos vi e vos oy falar, vi prazer, senhor, nen dormi nen folguei. - - Amigo, dizedes, se Deus vos perdon, o que eu hi faça, ca eu non o sey. - - E aredes misura contra mí

- letto 295 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-680>